

GOVERNANDO ÁREAS MARINHAS PROTEGIDAS:

Rumo à resiliência socioecológica através da diversidade institucional

Edição especial Marine Policy: Volume 41, Setembro 2013

Editors: De Santo EM¹, Jones PJS^{2*}, Qiu W² & Clifton, J³

¹ Marine Affairs Program, Dalhousie University, elizabeth.desanto@gmail.com

² Department of Geography, University College London, p.j.jones@ucl.ac.uk and w.qiu@ucl.ac.uk

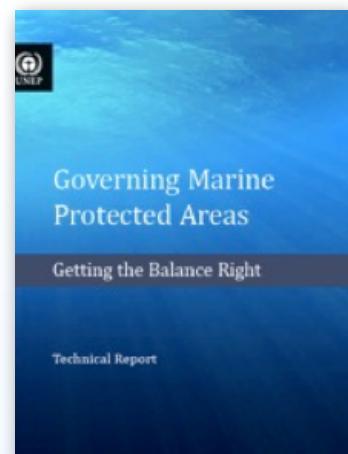
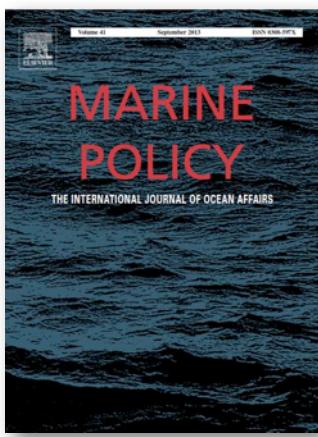
³ School of Earth and Environment, University of Western Australia, julian.clifton@uwa.edu.au

* Corresponding Editor

APRESENTAÇÃO GERAL

Debates à cerca das estratégias para a governança de áreas marinhas protegidas (AMPs) até hoje grosseiramente recaem sobre as abordagens de-cima-para-baixo (*top-down*), de-baixo-para-cima (*bottom-up*) ou baseadas no mercado. Enquanto abordagens de co-manejo para governar AMPs são amplamente aceitas como uma forma de avançar a combinação destas três esrtatégias, muitas interpretações deste conceito existem e são aplicados em diferentes formas em AMPs em diferentes contextos. Este estudo almejou explorar a governança através de uma abordagem de estudos-de-caso por meio de um enfoque analítico especificamente desenvolvido – o enfoque de análise da governança de áreas marinhas protegidas (MPAG) – para aumentar o entendimento sobre como combinar as três abordagens de governança. Um diálogo com praticantes [practitioners] de AMPs em 20 estudos de caso ajudaram o desenvolvimento do enfoque analítico MPAG no decorrer do seu

desenvolvimento, e um workshop internacional foi realizado no tema 'Governando AMPs', aproximando praticantes na comparação dos resultados e aprimoramento do enfoque. O primeiro artigo desta edição especial oferece uma visão geral dos tópicos e metodologia de pesquisa e introduz os estudos de caso (Jones, De Santo, Qiu e Vestergaard, 2013). Baseado nos 20 estudos de caso MPAG, 15 dos quais são apresentados como artigos nesta edição especial, o artigo de discussão argumenta que as AMPs mundialmente estão sofrendo com vetores de impacto crescentes, que representam grandes e crescentes desafios para a governança de AMPs.



Baseado em um projeto financiado pela PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente) – veja www.mpag.info para o Relatório Técnico original e notícias e informações relacionadas. O relatório inclui outros cinco estudos de caso que não foram incluídos nesta edição especial mas são discutidos.

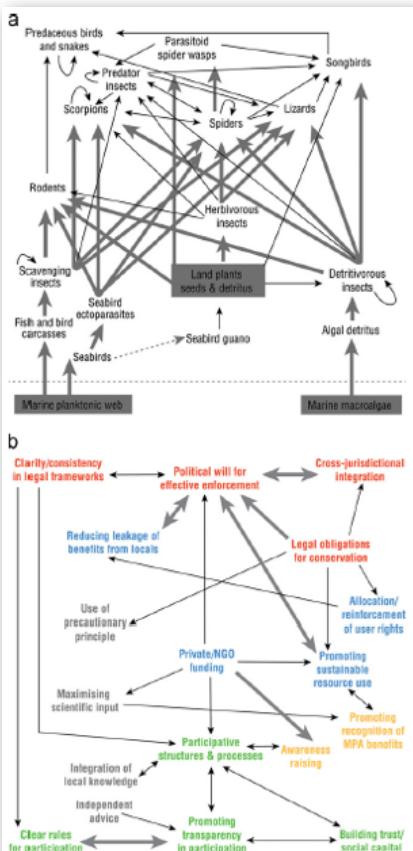
MARINE PROTECTED AREA GOVERNANCE (MPAG)

APRESENTAÇÃO GERAL CONT'D.

The O projeto Governança de Áreas Marinhas Protegidas (MPAG) examinou um conjunto de diferentes incentivos – econômicos, interpretativos, conhecimento, legal e participativo – empregados para abordar os vetores de mudança e promover a efetividade em 20 estudos de caso em todo o planeta. O artigo de discussão argumenta que, independente da abordagem de governança de AMPs, (ex. liderança governamental, descentralização, privado ou liderança comunitária), a resiliência de sistemas de governança de AMPs derivam da aplicação de uma diversidade de incentivos interconectados, com incentivos legais oferecendo reforço contra os potenciais efeitos perturbadores dos vetores que poderiam prejudicar a governança efetiva de AMPs. A significância da diversidade institucional para sistemas de governança é paralela àquela da diversidade de espécies para os ecossistemas, conferindo resiliência ao sistema socioecológico geral (veja figuras à esquerda).

Concluímos que, diante dos vetores de mudança, ao invés de contar com tipos particulares de incentivos e instituições, é importante reconhecer que a chave para a resiliência é a diversidade, ambos de espécies em ecossistemas e de instituições em sistemas de governança (Jones, Qiu e De Santo, 2013).

Figuras à esquerda: (a) Complexidade de cadeia trófica (adaptado de Polis (1998) Nature 395, 744-745), e (b) rede de incentivos, ilustrando a forte (grossa) e fraca (fina) interconexão entre diferentes incentivos.



Workshop MPAG de 2009, Croácia

O enfoque analítico MPAG foi lançado no segundo Congresso Internacional de Áreas Marinhas Protegidas (IMPAC2) em Washington DC em Maio de 2009. Praticantes e experts internacionais sobre Áreas Marinhas Protegidas foram convidados a um workshop em Outubro de 2009 recepcionado no Blue World Institute e apoiado pelo PNUMA. Este workshop focou no desenvolvimento e análise dos estudos de caso, e resultou no relatório técnico do PNUMA publicado em 2011.



Participantes conectando redes durante o workshop MPAG

MARINE PROTECTED AREA GOVERNANCE (MPAG)

List of Papers ([direct link to entire special issue](#))

- Introduction: an empirical framework for deconstructing the realities of governing marine protected areas, Jones PJS, De Santo EM, Qiu W and Vestergaard O (2013) *Marine Policy* 41, 1-4 – [doi:10.1016/j.marpol.2012.12.025](https://doi.org/10.1016/j.marpol.2012.12.025) – [Copy of paper](#)
- Governing marine protected areas: social-ecological resilience through institutional diversity, Jones PJS, Qiu W and De Santo EM (2013) *Marine Policy* 41, 5-13 – [doi:10.1016/j.marpol.2012.12.026](https://doi.org/10.1016/j.marpol.2012.12.026) – [Copy of paper](#)
- Effective governance of a large and complex cross-jurisdictional marine protected area: Australia's Great Barrier Reef, Day JC and Dobbs K (2013) *Marine Policy* 41, 14-24 – [doi:10.1016/j.marpol.2012.12.020](https://doi.org/10.1016/j.marpol.2012.12.020)
- The Darwin Mounds Special Area of Conservation: implications for offshore marine governance, De Santo EM (2013) *Marine Policy* 41, 25-32 – [doi:10.1016/j.marpol.2013.01.007](https://doi.org/10.1016/j.marpol.2013.01.007)
- North East Kent European Marine Site: overcoming barriers to conservation through community engagement, Roberts T and Jones PJS (2013) *Marine Policy* 41, 33-40 – [doi:10.1016/j.marpol.2012.12.016](https://doi.org/10.1016/j.marpol.2012.12.016)
- The California Marine Life Protection Act: a balance of top down and bottom up governance in MPA planning, Sarman ET and Carr MH (2013) *Marine Policy* 41, 41-49 – [doi:10.1016/j.marpol.2013.01.004](https://doi.org/10.1016/j.marpol.2013.01.004)
- The Sanya Coral Reef National Marine Nature Reserve, China: a governance analysis, Qiu W (2013) *Marine Policy* 41, 50-56 – [doi:10.1016/j.marpol.2012.12.030](https://doi.org/10.1016/j.marpol.2012.12.030)
- Seaflower Marine Protected Area: governance for sustainable development, Taylor E, Baine M, Killmer A and Howard M (2013) *Marine Policy* 41, 57-64 – [doi:10.1016/j.marpol.2012.12.023](https://doi.org/10.1016/j.marpol.2012.12.023)
- A governance analysis of the Galápagos Marine Reserve, Jones PJS (2013) *Marine Policy* 41, 65-71 – [doi:10.1016/j.marpol.2012.12.019](https://doi.org/10.1016/j.marpol.2012.12.019) – [Copy of paper](#)
- Co-management approaches and incentives improve management effectiveness in the Karimunjawa National Park, Indonesia, Campbell SJ, Kartawijaya T, Yulianto I, Prasetya R and Clifton J (2013) *Marine Policy* 41, 72-79 – [doi:10.1016/j.marpol.2012.12.022](https://doi.org/10.1016/j.marpol.2012.12.022)
- Refocusing conservation through a cultural lens: improving governance in the Wakatobi National Park, Indonesia, Clifton J (2013) *Marine Policy* 41, 80-86 – [doi:10.1016/j.marpol.2012.12.015](https://doi.org/10.1016/j.marpol.2012.12.015)
- Achieving MPA Effectiveness through Application of Responsive Governance Incentives in the Tubbataha Reefs, Dygico M, Songco A, White AT and Green SJ (2013) *Marine Policy* 41, 87-94 – [doi:10.1016/j.marpol.2012.12.031](https://doi.org/10.1016/j.marpol.2012.12.031)
- Fishers as advocates of Marine Protected Areas: a case study from Galicia (NW Spain), Perez de Oliveira, L (2013) *Marine Policy* 41, 95-102 – [doi:10.1016/j.marpol.2012.12.024](https://doi.org/10.1016/j.marpol.2012.12.024)
- Private ownership of underwater lands in Great South Bay, New York: a case study in degradation, restoration and protection, LoBue C and Udelhoven J (2013) *Marine Policy* 41, 103-109 – [doi:10.1016/j.marpol.2012.12.021](https://doi.org/10.1016/j.marpol.2012.12.021) – [Copy of paper](#)
- Chumbe Island Coral Park - governance analysis, Nordlund LM, Kloiber U, Carter E and Riedmiller S (2013) *Marine Policy* 41, 110-117 – [doi:10.1016/j.marpol.2012.12.018](https://doi.org/10.1016/j.marpol.2012.12.018)
- Governing wide coastal-marine protected territories: a governance analysis of the Baleia Franca Environmental Protection Area in South Brazil, Macedo HS, Vivacqua M, Rodrigues HCL and Gerhardinger LC (2013) *Marine Policy* 41, 118-125 – [doi:10.1016/j.marpol.2013.01.008](https://doi.org/10.1016/j.marpol.2013.01.008)
- Unbalanced governance: the Cres-Lošinj Special Marine Reserve, a missed conservation opportunity, Mackelworth P, Holcer D and Fortuna CM (2013) *Marine Policy* 41, 126-133 – [doi:10.1016/j.marpol.2012.12.017](https://doi.org/10.1016/j.marpol.2012.12.017)